



N.º: Gp615-XII

Proc.º: 39.01.04.01

Data: 13.07.2022

Requerimento

Operacionalidade no Porto da Calheta

Considerando que as acessibilidades marítimas são fundamentais para o desenvolvimento de um concelho e de uma Ilha, potenciando o desenvolvimento dos mesmos;

Considerando a importância de estarem criadas as condições para as embarcações operarem, sendo um importante contributo para incentivar a fixação de empresários, bem como fomentar o desenvolvimento económico e social local;

Considerando que a adequada operacionalidade no Porto da Calheta é fundamental, quer para as embarcações de carga, quer para embarcações marítimo-turísticas, de recreio ou outras;

Considerando que por vezes ocorrem constrangimentos na atracagem das embarcações no referido porto, quando acontecem situações de agitação marítima e determinados ventos (sul e leste), nomeadamente na própria manobra de atracagem e operações de carga e descarga de bens e passageiros em diferentes zonas do Porto da Calheta;

Considerando que tais constrangimentos, segundo armadores e operadores que lá atracam, poderão ser ultrapassados com a construção de um molhe de proteção da baía;

Considerando que a referida construção permitiria melhores condições de segurança na bacia do Porto da Calheta para operar e estacionar naquele porto, nomeadamente pelas embarcações marítimo-turísticas, embarcações de pesca profissional, embarcações de pesca desportiva ou mesmo todos aqueles que desejam visitar-nos por via marítima;

Considerando, para além dos aspetos já aqui elencados, que na baía se encontra o recentemente construído Museu Francisco Lacerda, assim como habitações particulares e estabelecimentos de comércio, os quais são fustigados em dias de mau tempo, e para os quais a empreitada se reveste de importância na medida em que permitiria a sua proteção;

Considerando que já há muitos anos os Jorgenses, nomeadamente os Calhetenses, reconhecem a importância de ter um porto com melhores condições de operacionalidade, considerando-o mesmo fulcral para o seu desenvolvimento;

Considerando que é reconhecido por este Governo a importância de proteger este porto e esta entrada da Vila da Calheta, dotando-o de condições adequadas para uma segura e regular operação portuária, assim como de um núcleo de recreio náutico;

Considerando o Despacho nº 2567/2021, de 5 novembro de 2021, relativo à celebração de um contrato programa para o estudo prévio do projeto da construção do núcleo de recreio náutico;

Considerando a necessidade da dragagem do Porto da Calheta por forma a melhorar a sua operacionalidade, tendo existido o compromisso de realizar tal operação no ano de 2022;

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requer-se que o Governo Regional dos Açores nos informe do seguinte:

1. Qual o ponto de situação do estudo prévio relativo à construção do núcleo de recreio náutico na Calheta?
2. Qual a data prevista para a sua apresentação? O mesmo será apresentado aos Calhetenses?
3. Qual a data prevista para o início dos trabalhos da dragagem no Porto da Calheta?
4. Está prevista alguma intervenção com vista à proteção da bacia do Porto da Calheta?

Os Deputados,



Jorge Paiva



Grupo Parlamentar

CDS-PP
AÇORES

Rui Martins

Pedro Pinto